

# O ESPÍRITO SANTO O CAPACITADOR DA IGREJA

Atos 3.1-10; João 15.26; 16.7-14



EBD – Revista Compromisso Ano CXVI N° 463  
Lição 6 – Domingo 07.08.2022

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira  
estudosmec@pibrj.org.br

“Texto áureo:” Atos 4.31

## 1. Introdução

Quando Jesus é preso e crucificado seus discípulos, antes sempre confiantes com a presença do Mestre, se dispersam. Num primeiro momento, eles se mostram atemorizados, desorientados e frustrados. Alguma coisa teria que acontecer para que eles voltassem a ter a coragem e o poder necessários para levarem adiante a missão que Jesus lhes deixara. O fato de Jesus ter ressuscitado foi um primeiro fator radicalmente transformador na vida daqueles discípulos.

Passados aqueles dias trágicos, uma segunda coisa acontece, que transformaria aqueles homens atemorizados e fugitivos em homens de grande coragem. A chegada e a presença do Espírito iria dar-lhes capacitação e poder para seguirem realizando o que Jesus lhe comissionara.

## 2. Até que sejais revestidos de poder

Cheios do ES, os discípulos e muitos crentes puderam realizar coisas que sozinhos ou por seus próprios meios, jamais seriam capazes.

Nos pontos a seguir, veremos algumas dessas capacitações que o ES concede aos crentes e à igreja não só no tempo dos primeiros discípulos, mas até os dias de hoje.

**i. Capacidade para anunciar e comunicar o Evangelho:** Atos 2.2-8 nos ensina que o ES concede a capacidade de comunicar as verdades de Deus. No texto em questão, estrangeiros puderam ouvir o Evangelho em sua própria língua, sem a necessidade de um intérprete.

**ii. Coragem:** Em Atos 4.8 Pedro e João, presos perante o Sinédrio por conta do Evangelho que anunciavam, são chamados a se defender e são ouvidos.

**iii. Sabedoria:** Em Atos 6.3 vamos encontrar o episódio da escolha dos primeiros diáconos. Homens de boa reputação, cheios do ES e de sabedoria, foram separados para servir à igreja. Era necessário que eles fossem capacitados pelo ES com o dom da sabedoria para que pudessem discernir e resolver as questões administrativas que começavam a surgir na igreja.

**iv. Poder para suportar a perseguição:** Estevão, um daqueles primeiros diáconos, tornou-se o primeiro mártir do Cristianismo. Apedrejado em público, sua reação foi de fé e coragem diante da morte. Ele sabia que mesmo tendo o seu corpo ferido e esmagado mortalmente pelas pedras, ele continuaria vivendo ao lado do Senhor.

**v. Autoridade:** São inúmeras as passagens em que encontramos o ES concedendo autoridade a um crente para que ele decida ou resolva alguma questão.

**vi. Alegria nas dificuldades:** “Os discípulos, porém, estavam cheios de alegria e do ES” (Atos 13.52).

## 3. Um exemplo inicial do ES capacitando a igreja

Em Atos 3, encontramos um relato onde Pedro e João curam um coxo de nascença, que mendigava do lado de fora do templo. Nesse episódio, o poder do ES começa a ser mais bem percebido. Começamos a ver de forma cada vez mais clara, o que o ES faz, em

termos de capacitar os crentes e a igreja formada por eles. O curioso desse episódio é que a manifestação do ES não ocorre “dentro da igreja”, mas sim, do lado de fora dela.

Esse evento nos mostra três sinais da ação do ES na igreja que começava a se desenvolver.

### **i. O primeiro sinal da presença do ES é quando os crentes andam juntos**

Esse primeiro sinal não é na forma como o crente cultua, se fala em línguas, se ora poderosamente, se canta ou toca algum instrumento. Mas sim, como ele se relaciona e se associa a outros crentes. A despeito de haver diferenças, o ES move as pessoas a se unirem em um propósito.

Você quer ver o ES agindo? Observe o que os crentes conversam após o culto nos corredores da igreja, na cantina, no estacionamento ou na assembleia administrativa, na quarta-feira.

Qualquer um pode parecer santo no santuário na igreja, durante o culto. Mas o verdadeiro sinal da presença do ES é como tratamos nossos irmãos crentes e o próximo em geral, em termos de perdão, respeito, consideração, interesse, presença e solidariedade.

É difícil odiar alguém com quem você se senta para orar. É difícil falar mal e fazer intriga sobre alguém por quem você ora ao Senhor.

### **ii. O segundo sinal é quando conseguimos enxergar desafios fora da igreja e agir**

Os apóstolos pretendiam ir ao templo orar e o coxo queria uma esmola. Diariamente ele era levado para uma das portas do templo para pedir esmolas. Ele era coxo de nascença e tinha mais de 40 anos.

O interessante é que a cura desse homem vai ensinar um ajuntamento de pessoas e uma oportunidade para Pedro fazer um segundo discurso marcante, após Pentecostes. Nem a cura nem o discurso haviam sido planejados pelos apóstolos ou pelo coxo. Mas havia um

plano de Deus que ninguém conhecia e que se realizaria no momento adequado.

### **iii. Nem sempre ouro ou prata é o que vai mudar a vida de alguém**

O texto nos diz que Pedro segurou a mão do coxo e o ajudou a se levantar. Você gostaria de ver o ES se movendo? Não se preocupe em contar quantas línguas a pessoa fala ou quantos aleluias proclama, mas sim, quantas pessoas ela toca, encoraja, influencia, ajuda, se importa, e estende a mão. Podemos não nos deparar com uma pessoa que perdeu sua mobilidade, como aquele coxo, mas poderemos estar cercados de pessoas que perderam alguma coisa na vida, e precisam de nosso olhar e de nossa mão estendida para levantá-las.

## **4. Conclusão**

O ES pode se manifestar em um culto dentro da igreja? Claro que sim. Pode se manifestar fora da igreja? Claro que sim. O milagre de Atos 3 foi um exemplo disso. O evento atraiu uma grande multidão criando um ambiente propício para Pedro falar do poder do evangelho para transformar pessoas.

Finalizaria perguntando se as manifestações do ES mais importantes são aquelas no culto. Ousaria responder dizendo que talvez haja mais manifestações do ES fora da igreja, na vida dos crentes, do que em muitos cultos. Se essas manifestações fora da igreja, não estão ocorrendo, deveriam ocorrer, pois é isso que a Bíblia nos ensina.

### **Elaborado por:**

Lincoln A. A. Oliveira é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. Profissionalmente, o autor é Engenheiro, especializado em comunicações por satélite.